



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DE ROLIM DE MOURA (FAROL)

Rolim de Moura
2014



RESUMO

O relatório apresentado é o resultado do processo auto avaliativo desta Instituição, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos moldes previstos na Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e está organizado de acordo com as 10 dimensões, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura física, Autoavaliação, Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados descritos nesse relatório tiveram como base documentos institucionais, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Político Institucional) e PPC's (Projetos Pedagógicos de Curso), consultas públicas à comunidade acadêmica e reuniões setoriais.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 COMPOSIÇÃO CPA 2014	6
2.1 Fundamentação Legal da CPA	6
2.2 Concepção da Comissão Permanente de Avaliação	7
2.3 Principais objetivos	8
2.4 Princípios da Comissão Própria de Avaliação	8
2.5 Etapas da Metodologia de Trabalho	9
2.6 Cronograma de Execução CPA-2014/02	12
3 ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
3.1 Docentes	13
3.2 Coordenadores	14
3.3 Direção Acadêmica	14
3.4 Infraestrutura da IES	14
3.5 Avaliação feita pelos Funcionários da IES	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Auto avaliação da Faculdade de Rolim de Moura – FAROL, foi elaborado com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006. Sendo o resultado do trabalho de auto avaliação institucional realizado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), possui a função de coordenar e articular o planejamento e a realização das auto avaliações da Instituição nos moldes previstos pelo SINAES.

Esta Comissão foi constituída por 01 (um) coordenador e representantes docentes, técnico-administrativo, discente e da comunidade externa. Tal formação visou contemplar todo o universo acadêmico que envolve a FAROL, sendo seu propósito final gerar conhecimento coletivo acerca da realidade institucional nos aspectos acadêmico, técnico e administrativo.

Ao final de cada pesquisa é produzido relatório estatístico final, visando disseminar e socializar as informações pertinentes à realidade institucional apontando suas potencialidades, fragilidades e sugerindo ações de melhoria. Utilizamos como parâmetro as diretrizes promulgadas pelo MEC/INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's), além de consultar, por meio de pesquisa, os docentes, os discentes e os colaboradores da Universidade.

Contamos, na elaboração deste relatório, com o senso crítico, a coerência, a ética e a confiança de que a comunidade envolvida na avaliação conhece as regras e as etapas a serem cumpridas na avaliação da CPA.

O propósito primordial desta Comissão é produzir conhecimento acerca da realidade institucional e tem a certeza de que esse processo é cíclico e perene, e por meio desta avaliação detectou os pontos em que a IES deve se dedicar com mais afinco para melhoria da qualidade do serviço oferecido. Portanto, esclarecemos que as aspirações idealizadas advêm da persistência da comunidade acadêmica.



O processo auto avaliação permitiu a esta Comissão conhecer, em sua plenitude, toda a dinâmica da faculdade através de mecanismos próprios, propiciando um momento único de ser o elo entre os anseios da comunidade acadêmica e suas finalidades.

As estratégias de mensuração das informações foram: aplicação de questionários online, em forma de formulários, obtidos de cada um dos atores dos segmentos envolvidos. Os dados obtidos nesse processo foram depois tabulados recebendo tratamento estatístico para análise e posterior divulgação à comunidade acadêmica e local.

Todo esse processo não aconteceria sem o apoio incondicional os membros da CPA, a Secretaria acadêmica, as coordenações de cursos e principalmente a comunidade acadêmica que contribuíram para construirmos uma Faculdade com excelência.

2 COMPOSIÇÃO CPA 2014

Atendendo às prerrogativas legais do SINAES e Regimento da Comissão Permanente de Avaliação da FAROL é constituída por:

1. Coordenadora:
 - a. Inês Inácio Vieira.
2. Representante das coordenações:
 - a. Emerson Boritza.
3. Representantes docentes:
 - a. Edgard Costa dos Santos Ribeiro;
 - b. Fábio Batista Barbosa.
4. Representante técnico-administrativo:
 - a. Steffani Smaniotto da Silva.
5. Representante da Secretaria:
 - a. Kelly de Almeida Scalzer.
6. Representantes dos Acadêmicos:
 - a. Ana Maria Hardt Macena;
 - b. Michelle Fernanda de Arruda Silva.
7. Representante da comunidade civil:
 - a. Claudio Junior Franco dos Santos;
 - b. Solange Cribari Soares.

2.1 Fundamentação Legal da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Rolim de Moura-FAROL fundamenta-se em documentos externos, a saber:

- a) Lei nº. 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);



- b) Decreto nº. 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- c) Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação de Educação (CONAES);
- d) Portaria nº. 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta os procedimentos do SINAES;
- e) Portaria INEP nº. 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas da IES.

Além destes, supracitados, os documentos dos SINAES/CONAES/INEP que seguem:

- a) SINAES – da Concepção à Regulamentação;
- b) Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, de 26/08/2004, parâmetro básico para orientar a execução da Avaliação Institucional;
- c) Orientações Gerais para o Roteiro de Auto avaliação das Instituições – 2004;
- d) Resolução nº. 01, de 11/01/2005, que estabelece prazos e calendário para Avaliação das Instituições de Ensino Superior.

2.2 Concepção da Comissão Permanente de Avaliação

A FAROL – Faculdade de Rolim de Moura implantou sua primeira CPA no ano de 2004, atendendo ao disposto na lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sua primeira Comissão tinha como tarefa inicial, desenvolver o projeto de auto avaliação institucional, versando sobre o processo de auto avaliação e detalhando os aspectos a serem considerados no desenvolvimento das 10 dimensões previstas na Lei 10.861 do SINAES, a saber:

1. Missão e planos de desenvolvimento institucional;



2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e pós-graduação (lato-sensu);
3. Responsabilidade social da instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal (docentes e técnico-administrativos) e carreiras;
6. Organização e gestão;
7. Infraestrutura física (de ensino, de pesquisa, biblioteca etc.);
8. Planejamento e avaliação (auto avaliação);
9. Políticas de atendimento aos estudantes, incluindo egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

2.3 Principais objetivos

- a) Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Instituição;
- b) Implementar o processo contínuo de avaliação institucional;
- c) Planejar e redirecionar as ações da FAROL a partir da avaliação institucional;
- d) Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- e) Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas;
- f) Consolidar o compromisso social da FAROL;
- g) Consolidar o compromisso científico-cultural da FAROL.

2.4 Princípios da Comissão Própria de Avaliação

Composição - Através de ato legal, o Diretor Geral nomeia o coordenador da Comissão de auto avaliação que, por sua vez, consulta a comunidade acadêmica



para compor a equipe que conduzirá o processo auto avaliação. Portanto, a composição final apresenta a seguinte configuração: 01 (um) coordenador, representantes docentes, representante técnico-administrativo, representante discente e representante da comunidade externa.

Planejamento - A elaboração do projeto de avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento deve ser informado à comunidade acadêmica, e deve-se levar em conta as características da Instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores, tais como: auto avaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes, feita pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outras.

Sensibilização - No processo de auto avaliação busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica da melhor forma e, quando possível, na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

Desenvolvimento - No desenvolvimento, a auto avaliação é fundamental para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Consolidação: O objetivo da CPA é sempre o de articular mecanismos para que todos os envolvidos – avaliadores e avaliados – possam acessar e incorporar os resultados estatísticos na auto avaliação e buscar, através deles, a melhoria da qualidade na Instituição.

2.5 Etapas da Metodologia de Trabalho

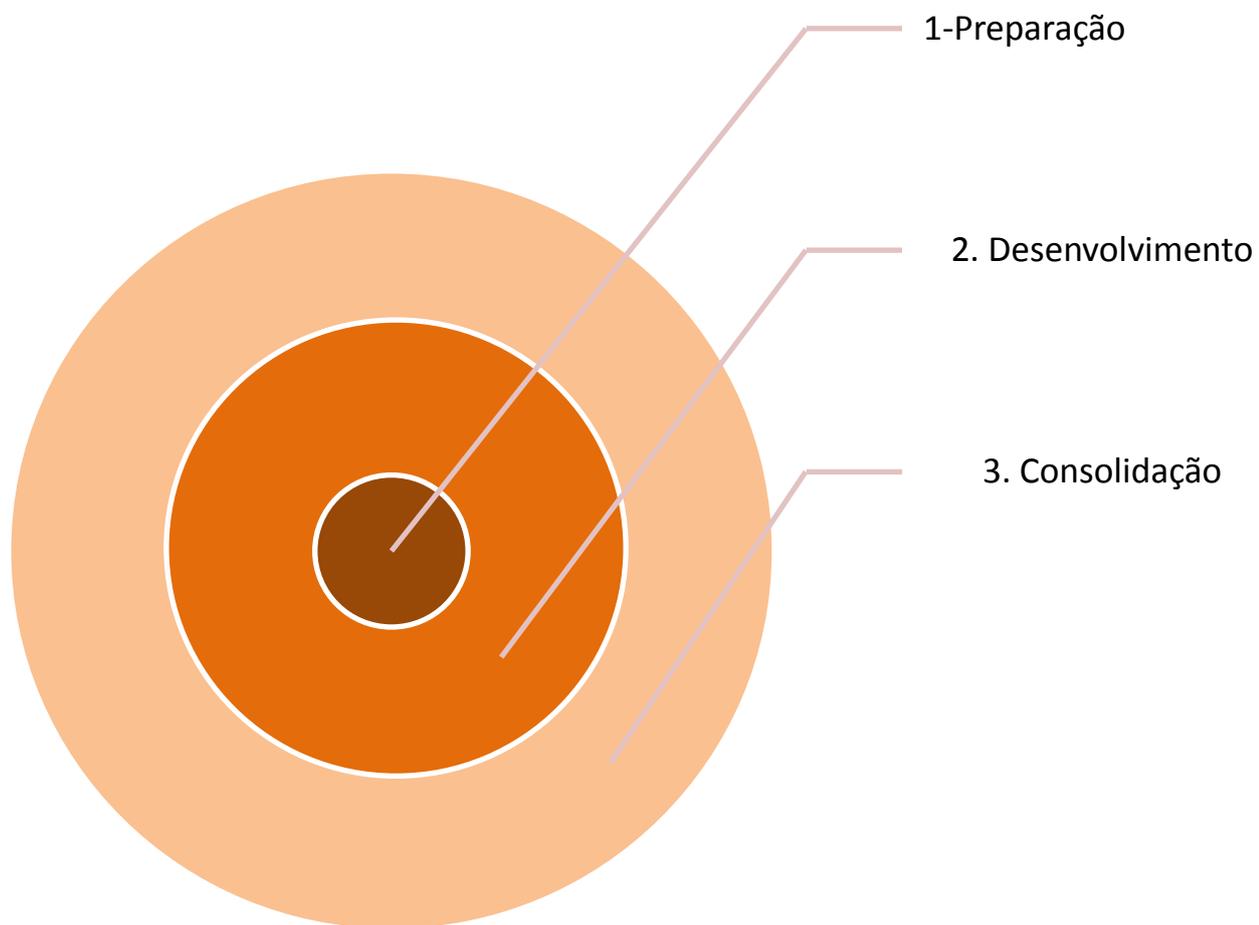
A metodologia dos trabalhos da CPA da FAROL tem como força motriz os seguintes pressupostos:



- a) Analisar a FAROL do ponto de vista das 10 dimensões previstas pelo SINAES;
- b) Identificar potencialidades e fragilidades nos aspectos acadêmicos e administrativos.
- c) Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Universidade, a partir dos relatórios parciais e finais produzidos ao final de cada processo de pesquisa.
- d) Ser núcleo disseminador e gerador de conhecimento da Faculdade acerca de sua realidade.
- e) Dar enfoque ao trabalho coletivo e não ao individual;

E obedecendo rigorosamente ao seguinte fluxograma:

1. Fluxo de processo auto avaliativo realizado pela CPA



2.6 Cronograma de Execução CPA-2014/02

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FAROL

Etapas	Jul	Ago	Set	Out.	Nov	Fev	Mar
1. Planejamento: definição dos objetivos e metodologias							
2. Revisão dos instrumentos de coleta de dados							
3. Instrumentos de sensibilização e articulação							
4. Execução da pesquisa quantitativa							
5. Tratamento dos dados qualitativos e quantitativos							
6. Elaboração dos relatórios para a direção e coordenação							
7. Fechamento do relatório							
8. Divulgação dos relatórios							



3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

No ano de 2014, a pesquisa da CPA foi realizada no mês de novembro, foi utilizado formulários, que estavam disponibilizados no site da Instituição e enviados aos professores e funcionários da IES. Os formulários para coleta de dados foram também enviados para os professores e colaboradores da Instituição. Os acadêmicos de graduação da FAROL tiveram a oportunidade de avaliar as disciplinas, os professores, o apoio institucional e o próprio desempenho.

Aqui serão apresentados dados tabulados, após contagem de cada item das diversas dimensões.

A avaliação deve produzir ações efetivas de melhorias no ensino, pois ela deve ser um parâmetro para corrigir problemas de trajetória do ensino rumo a excelência acadêmica.

Em nosso formulário, os estudantes julgaram itens divididos em: disciplina, professor, Institucional e auto avaliação, em uma escala de 1 a 5, sendo 1 insatisfatório e 5 excelentes.

3.1 Docentes

Segundo as informações obtidas com nossa pesquisa a maioria dos alunos está satisfeita com o desempenho do professor em sala de aula, disseram que eles demonstram domínio sobre os assuntos discutidos em sala de aula e estimulam os alunos à criatividade do grupo, promovendo a iniciativa pela busca do conhecimento.

Destaca-se ainda a pontualidade do corpo docente em cumprimento aos horários de aulas. É importante destacar que esta IES promove em suas reuniões pedagógicas o aprimoramento dos conhecimentos didáticos dos docentes. Sendo que aomeio de cada semestre há uma reunião pedagógica para os devidos ajustes didáticos e metodológicos.

Com base nos dados estatísticos apresentados, conclui-se que os professores avaliados pelos discentes apresentaram um resultado satisfatório em



aliar teoria à prática, metodologia aplicada e utilização dos recursos multimídia existentes na IES.

3.2 Coordenadores

Os acadêmicos também avaliaram a atuação dos coordenadores de seus cursos. Destacou-se que as habilidades comunicativas das coordenações devem ser aprimoradas, junto aos acadêmicos e professores. Também que os coordenadores devem utilizar mais os meios de comunicação disponíveis na IES.

O perfil de líder dos coordenadores aparece como nota máxima. Apesar dos ótimos resultados na pesquisa, os coordenadores desta IES estão sempre buscando melhorar em todos os quesitos, buscando a excelência no atendimento aos acadêmicos.

3.3 Direção Acadêmica

Segundo o que se aferiu, a Direção Acadêmica tem uma ótima aceitação pelo público estudantil, obtendo notas máximas em quase todos os quesitos avaliados. Ficou evidente a capacidade de liderança desta Direção.

3.4 Infraestrutura da IES

Nesta etapa, optamos por apresentar apenas o gráfico sobre a infraestrutura da Instituição, adequando ao novo instrumental das CPAs.

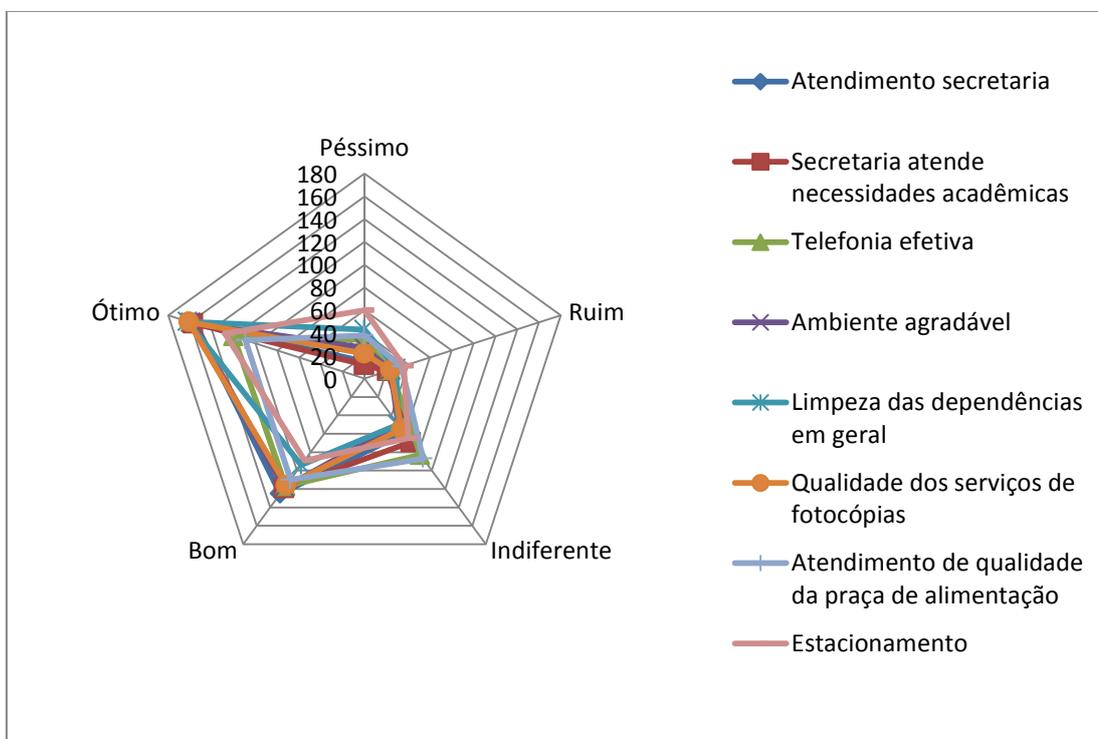


Gráfico 1 – Infraestrutura

Os acadêmicos opinaram sobre as proposições feitas aos serviços prestados pela IES. Observa-se pelo gráfico cinco que os serviços estão sendo prestados de forma satisfatória. Isto não significa que a Instituição não busque cada vez mais excelência no atendimento.

Ainda sobre a infraestrutura da IES, dando ênfase aos serviços prestados na biblioteca, observa-se que a Instituição presta uma boa assistência ao acadêmico que busca a biblioteca e sala de estudos. Percebemos que o horário de atendimento é satisfatório, mas o espaço físico está um pouco pequeno para a realização das pesquisas. Nota-se um aumento no número de exemplares na biblioteca, pois devido às reivindicações dos acadêmicos foi comprado material novo para os diversos cursos oferecidos pela IES.

Nota-se que há uma insatisfação quanto à internet sem fio oferecida aos acadêmicos. Observa-se também que a maioria não se adaptou ao uso do moodle (Ambiente virtual de aprendizagem, utilizado pela IES) e sagu (Sistema aberto de gestão unificada, utilizado pela IES), gerando este descontentamento. Lembra-se

ainda que o sistema SAGU está em constante evolução, procurando a cada dia atender melhor aos professores e acadêmicos.

Quanto ao horário de atendimento e o atendimento do setor financeiro é satisfatório, atendendo às necessidades dos acadêmicos. Observa-se que a IES deve implementar os laboratórios específicos destinados aos diversos cursos nela oferecidos.

Esta foi a análise feita pelos acadêmicos, sendo a seguir apresentada as análises feitas pelos funcionários da Instituição.

3.5 Avaliação feita pelos Funcionários da IES

O espírito de liderança existente dentro desta Instituição é notório, o ambiente de trabalho é considerado, pelos colaboradores, agradável. Mesmo assim os colaboradores deram algumas sugestões de melhorias como: estabelecer melhores relações entre funcionários e cargos de chefia, avaliar a ergometria e iluminação das salas de aulas, estacionamento para funcionários, coberto; melhorar o laboratório de informática, oferecendo maior rapidez nas pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Como se pode notar, através das pesquisas, não há problemas de comunicação entre professores e coordenadores dos cursos. Os Professores atribuíram nota máxima neste item e também reconheceram que há uma grande liderança por parte dos coordenadores, com disponibilidade para atendê-los sempre que precisam. Também não se apresentou problemas entre os professores e Direção acadêmica.

Segundo os professores, um dos pontos fracos apresentados é sobre os laboratórios específicos de cada curso, cabe a IES atualizar os equipamentos para melhor atender aos acadêmicos. Os laboratórios de informática também requerem maior atenção, segundo esta pesquisa. Quanto aos espaços físicos e mobiliários, os

docentes atribuíram nota máxima, pois esta instituição tem salas equipadas e não faltam mobiliários.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Auto avaliação da Faculdade de Rolim de Moura - FAROL referente ao exercício de 2014, foi concluído com êxito, segundo o roteiro determinado que incluiu as dez dimensões propostas. A participação dos membros da CPA, as contribuições de gestores administrativos e acadêmicos. O documento resultante contém os elementos para serem fontes de consulta e instrumentos de consolidação da auto avaliação da FAROL.

A FAROL desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão em interação com a sociedade, de forma que a qualidade acadêmica ganhe relevância social, desenvolvendo iniciativas pioneiras de ampliação e diversificação do acesso à Instituição, inclusive com adaptações da infraestrutura para garantir o acesso a pessoas com deficiências.

Como nas avaliações anteriores, os dados apresentados nesta pesquisa são satisfatórios nos quesitos avaliados. Mesmo assim a FAROL – Faculdade de Rolim de Moura está em busca constante pela excelência. A Faculdade segue no esforço de aprimorar seu processo avaliativo mediante a execução de seu Plano de Autoavaliação Institucional, com maior participação e envolvimento da comunidade acadêmica, resgatando procedimentos históricos e inovadores de avaliação.

Ressaltamos ainda que mudanças nos percentuais da avaliação referem-se às ações efetivadas pela Instituição em prol do aperfeiçoamento e discussão dos seus serviços, pois a Instituição considera que a avaliação é um instrumento eficaz para a que seja utilizado como parâmetro das resoluções a serem tomadas pelos dirigentes, tendo a mesma enquanto instrumento de mudanças, de forma democrática e verdadeira.

Sendo assim, os dados aqui demonstrados, foram analisados e devidamente apresentados, bem como discutidos e debatidos, e os resultados se encontram nas



agendas da direção para posteriores providências. Com uma CPA fortalecida, espera-se que este relatório subsidie reflexões e debates, ampliando a participação, as fontes e as formas de obter dados e a consequente abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados.

A comissão